

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Recentemente, uma delegação do PCP visitou a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Silves, tendo-se inteirado dos problemas que a afetam no que diz respeito a recursos humanos, viaturas e pagamentos em atraso.

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Silves dispõe de 30 bombeiros contratados, dos quais 25 se encontram na sede de Silves e 5 na secção de Alcantarilha. Dispõe ainda de 40 bombeiros voluntários. Estes bombeiros são insuficientes; a secção de Alcantarilha encerra no fim de semana e nos dias úteis não são assegurados todos os turnos; na sede, em Silves, a Equipa de Intervenção Permanente funciona apenas das 8 às 17 horas. De acordo com a informação recolhida pela delegação do PCP, para assegurar o funcionamento pleno da Equipa de Intervenção Permanente e da secção de Alcantarilha seria necessária a contratação de mais 13 bombeiros. Contudo, a Associação não dispõe de meios financeiros para a contratação destes bombeiros em falta e debate-se com dificuldades no recrutamento de bombeiros voluntários.

A recuperação financeira da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Silves está a ser dificultada pela redução, a partir de 2017, da verba transferida pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, a que acresce o facto de as verbas transferidas pelo INEM não cobrirem integralmente as despesas incorridas pela Associação com a manutenção de um serviço de emergência permanente.

A delegação do PCP foi ainda informada que diversas entidades do Serviço Nacional de Saúde têm pagamentos em atraso, num montante superior a 30.000 euros, relativos a serviços prestados pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Silves. Por exemplo, a ARS do Algarve e o IPO têm, cada um, mais de 8.000 euros de atraso relativos a serviços prestados ainda em 2017.

A frota de viaturas de combate a incêndios florestais da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Silves está envelhecida, tendo algumas viaturas idades superiores a 30 anos.

Esta frota deve ser renovada, tornando-a mais adequada ao combate a incêndios urbanos e florestais, mas a Associação não dispõe de meios financeiros suficientes para essa renovação.

As Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários assumem um papel central no Sistema de Proteção Civil, desenvolvendo uma importante atividade de socorro a feridos e doentes, de combate a incêndios e de transporte de doentes, devendo contar, por parte do Estado, de um merecido reconhecimento e dos necessários apoios.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Administração Interna, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Silves não dispõe de um número suficiente de bombeiros e que a sua frota de viaturas de combate a incêndios está envelhecida, circunstância que reduz a sua operacionalidade e capacidade de intervenção?
2. Tenciona o Governo reforçar o apoio financeiro à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Silves, permitindo-lhe contratar mais bombeiros e renovar a sua frota de viaturas de combate a incêndios e, dessa forma, melhorar a sua operacionalidade e capacidade de intervenção?
3. Como justifica o Governo os atrasos recorrentes nos pagamentos à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Silves, por parte de diversas entidades do Serviço Nacional de Saúde? Que medidas serão tomadas para garantir que esses pagamentos são feitos atempadamente?

Palácio de São Bento, 20 de julho de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)